

características

utilizadores

benefícios

fiabilidade

acesso



**target**€t

THE TRANS-EUROPEAN  
AUTOMATED REAL-TIME  
GROSS SETTLEMENT  
EXPRESS TRANSFER SYSTEM

Publicação de:  
Banco Central Europeu®  
Frankfurt am Main  
Julho 1998

Concepção e projecto gráfico de:  
EURO RSCG Advertising  
Düsseldorf

Litografia de:  
Color Service GmbH  
Düsseldorf

Impressão de:  
Margreff Druck GmbH  
Essen

Fotografias e ilustrações de:  
Christian Stoll, Gruner & Jahr,  
Tony Stone, Zefa

ISBN 92-9181-008-8 (PT)



características	utilizadores	benefícios	fiabilidade	acesso
<p><b>p.4 O que é o TARGET?</b> Características particulares do sistema e seu funcionamento Porque foi desenvolvido o TARGET</p>	<p><b>p.6 Que pagamentos faz e quem utiliza o TARGET?</b> Serão possíveis todas as formas de transferência a crédito O TARGET poderá ser utilizado por todas as instituições de crédito</p>	<p><b>p.8 Quais as vantagens da utilização do TARGET?</b> 1) Flexibilidade na gestão da liquidez 2) Redução do risco 3) Funcionamento em tempo real 4) Horário de funcionamento adequado para todos 5) Possibilidade de acesso a praticamente todas as instituições de crédito da UE 6) Transmissão integral de informação entre os participantes nas mensagens de pagamentos do TARGET 7) Custo de um pagamento através do TARGET</p>	<p><b>p.12 Razões para confiar no TARGET?</b> O TARGET será um sistema seguro e fiável O TARGET será um sistema de grande capacidade O TARGET estará pronto em 4 de Janeiro de 1999</p>	<p><b>p.14 Como ter acesso ao TARGET?</b> Acesso a um sistema de LBTR nacional significa acesso ao TARGET Pontos de acesso múltiplos</p> <p><b>p.15 Mais informações sobre o TARGET</b></p>

# O que é o TARGET?



utilizadores

benefícios

fiabilidade

acesso

características

## Características particulares do sistema e seu funcionamento

O TARGET, sigla para "Trans-European Automated Real-Time Gross settlement Express Transfer" é o sistema de liquidação por bruto em tempo real para o euro.

O TARGET é constituído por quinze sistemas nacionais de liquidação por bruto em tempo real (LBTR) e pelo Mecanismo de Pagamentos do BCE (EPM), interligados de forma a constituírem uma plataforma única para o processamento de pagamentos transnacionais. O TARGET é mais do que uma simples infra-estrutura de pagamentos; oferecerá um serviço de pagamentos de grande qualidade que permitirá ultrapassar as fronteiras nacionais dos sistemas de pagamentos na UE.

O TARGET é um sistema em tempo real: em circunstâncias normais o tempo médio para os pagamentos chegarem ao seu destino será de poucos minutos senão mesmo de alguns segundos, após terem sido debitados na conta do participante ordenante; qualquer pagamento, independentemente do montante, receberá o mesmo tratamento.

O TARGET é um sistema de liquidação por bruto no qual cada pagamento será tratado individualmente. A confirmação da boa execução de cada ordem de pagamento individual será enviada ao Banco Central Nacional (BCN) emitente em tempo real.

O TARGET oferece carácter definitivo ao longo do dia: a liquidação terá um carácter definitivo a partir do momento em que os fundos forem creditados. O dinheiro recebido será moeda banco central. Os fundos poderão ser reutilizados várias vezes durante o mesmo dia. A liquidez ficará imobilizada apenas o tempo necessário para a realização da liquidação em tempo real.

O TARGET é acessível a um grande número de participantes. Assim, a maioria das instituições de crédito poderão utilizar o TARGET para efectuar pagamentos por sua própria conta, sem depender de outros participantes.

O TARGET é muito fácil de utilizar. Para iniciar um pagamento transnacional no TARGET, os participantes terão simplesmente que enviar as suas ordens de pagamento ao sistema de LBTR em euros em que participam. Para o efeito, utilizarão o formato doméstico de mensagem com que estão familiarizados e deixam o TARGET encarregar-se dos restantes procedimentos. O participante beneficiário receberá a mensagem de pagamento no seu formato de mensagem doméstico.

## Porque foi desenvolvido o TARGET

O TARGET foi desenvolvido com três objectivos principais:

- proporcionar um mecanismo seguro e fiável para a liquidação de pagamentos transnacionais com base nos sistemas de LBTR;
- aumentar a eficácia dos pagamentos transnacionais no seio da UE; e, mais importante,
- servir as necessidades da política monetária do SEBC.

Com a introdução do euro, as empresas financeiras e não financeiras da UE com interesses a nível internacional poderão centralizar as suas operações de tesouraria que actualmente estão dispersas por várias moedas. Ao utilizar uma única moeda todas as empresas envolvidas em actividades financeiras poderão obter reduções de custos consideráveis.

Uma condição prévia para a optimização destas reduções de custos é

a de que os próprios sistemas de pagamentos estejam integrados. Actualmente, todas as áreas monetárias nacionais dispõem de um sistema de pagamentos integrado; será essencial que a área do euro tenha a mesma facilidade.

O sucesso da implantação de uma política monetária única será reflectida numa taxa de juro de mercado uniforme. O mercado interbancário da UEM irá requerer, primeiro, que as instituições de crédito tenham o incentivo e a capacidade de gerir eficazmente as suas posições de liquidez e, segundo, que as operações de arbitragem possam ser executadas de forma fácil e rápida em toda a área do euro.

Isto pressupõe a existência de um sistema de pagamentos integrado em toda a área da UEM, por forma a assegurar que a liquidez seja transferida entre os participantes de uma forma segura, fácil e atempada, dentro da nova área monetária, como nas actuais áreas monetárias nacionais.

O TARGET é um sistema da UE para os pagamentos em euros. Oferece um processamento individualizado em tempo real das operações ao longo do dia e com carácter final. O TARGET é fácil de utilizar e é acessível a um grande número de participantes.

# Que

## pagamentos faz e quem utiliza o TARGET?



características



utilizadores



benefícios



fiabilidade



acesso

### Serão possíveis todas as formas de transferência a crédito

TARGET estará disponível para todas as transferências a crédito em euros entre os países da UE, incluindo os que não participam na UEM. O TARGET irá processar pagamentos interbancários e por conta de clientes. Não haverá quaisquer limites máximos ou mínimos para os pagamentos processados no TARGET.

Os pagamentos directamente relacionados com operações de política monetária que envolvam o SEBC, quer como destinatário, quer como ordenante, terão de ser processados através do TARGET, ou dos seus componentes nacionais (os sistemas de LBTR nacionais). Os sistemas transnacionais de compensação de grandes pagamentos que operam em euros terão igualmente que liquidar os seus saldos de fim de dia através do TARGET.

### O TARGET poderá ser utilizado por todas as instituições de crédito

O TARGET terá mais de 5.000 participantes dos sistemas de LBTR, permitindo o contacto com quase todas as instituições de crédito da UE.

O TARGET proporcionará um serviço eficiente para pagamentos de grande valor com carácter urgente. Assim, os participantes no mercado deverão considerar a utilização do TARGET para todos os pagamentos de grande valor, em especial os relacionados com as operações dos mercados monetário e cambial. Isto representará uma contribuição substancial para a redução do risco sistémico na área do euro.

Excepto quando as instituições ordenante e beneficiária tenham acesso directo ao mesmo sistema de pagamentos alternativo, o TARGET poderá ser ainda a melhor opção para os pagamentos transnacionais das empresas. Estes pagamentos poderão, certamente, revestir carácter urgente e as

importâncias envolvidas poderão ser consideráveis.

Caso a instituição beneficiária seja creditada indevidamente será possível devolver o pagamento à instituição ordenante via TARGET.

O TARGET está principalmente vocacionado para pagamentos de grande valor. Contudo, os participantes que efectuem apenas um número reduzido de pagamentos transnacionais de menor valor - pagamentos por conta de empresas e pagamentos de retalho - poderão igualmente recorrer ao TARGET para todos os pagamentos transnacionais. Assim, não terão necessidade de depender dos serviços prestados por um concorrente e, mesmo as instituições de menor dimensão, poderão oferecer aos seus clientes um excelente serviço de pagamentos transnacionais. Os participantes no TARGET poderão reduzir os seus custos e oferecer um serviço de valor acrescentado aos seus clientes porque dispõem agora de um eficaz sistema, integrado e automático de processamento de pagamentos.

Será possível efectuar transferências a crédito para quase todas as instituições da UE via TARGET sem qualquer limite de valor. O TARGET contribuirá para reduzir o risco sistémico com especial destaque para os grandes pagamentos relacionados com os mercados monetário e cambial.

target

# Quais

## as vantagens da utilização do TARGET?



características



utilizadores



benefícios



fiabilidade



acesso

### 1 Flexibilidade na gestão da liquidez

A ligação a diferentes infra-estruturas de pagamentos exigirá a gestão de múltiplas posições de liquidez em euros. É importante salientar que, actualmente, não existe um sistema organizado de transferências de liquidez intradiária entre os diferentes sistemas de pagamentos. Numa base intradiária apenas é possível recorrer a fundos recebidos num determinado sistema para efectuar pagamentos através desse mesmo sistema.

Por razões de redução do risco, os sistemas de compensação de grandes pagamentos têm de respeitar os limites intradiários obrigatórios das posições dos participantes, os quais não podem, normalmente, ser alargados durante o dia. Quando esses limites são atingidos, os pagamentos são bloqueados. A liquidez fica de facto imobilizada no sistema de compensação até ao momento em que, no final do dia, os saldos dos sistemas de compensação são liquidados por meio de um pagamento através do TARGET ou do sistema de LBTR nacional.

No TARGET, a liquidez ficará, em princípio, disponível para os participantes em qualquer altura. O TARGET funcionará de forma regular, proporcionando um sistema de pagamentos fluido. Os bancos centrais nacionais concederão crédito intradiário gratuito aos participantes do TARGET até um montante que será determinado pelos próprios participantes através da provisão de colateral adequado junto do BCN.<sup>1</sup> Os participantes não estarão sujeitos a quaisquer limites de débito ou de crédito. Cada participante poderá efectuar um pagamento como e quando entender.

O custo de oportunidade na constituição do colateral é relativamente baixo: os títulos imobilizados como colateral mantêm, se for caso disso, os rendimentos inerentes e, nalguns casos, os participantes nos sistemas de LBTR na área da UEM poderão ter interesse na constituição de colateral que lhes possibilite o acesso às facilidades permanentes de crédito *overnight*

junto do respectivo BCN. Será possível utilizar a mesma garantia numa base intradiária.

Por forma a assegurar a disponibilidade de colateral suficiente para obter liquidez em toda a área do euro e em igualdade de condições, está actualmente a ser elaborada uma lista global dos activos elegíveis, públicos e privados. Além disso, está a ser preparado pelos BCNs um mecanismo que permitirá a utilização do colateral, numa base transnacional, em sistemas de pagamentos e em operações de política monetária. Este mecanismo permitirá às instituições de crédito a obtenção de crédito do respectivo BCN, com base em garantias constituídas junto de outro BCN.

<sup>1</sup> O Conselho de Governadores do Banco Central Europeu decidirá se, por razões de política monetária, a disponibilização de crédito intradiário aos participantes de sistemas de LBTR em euros de países fora da UEM deverá estar sujeita a restrições. A página da internet do BCE [www.ecb.int](http://www.ecb.int) contém informação actualizada relativa a este assunto.

A liquidez no TARGET estará amplamente disponível e a movimentação e rotação dos fundos será elevada. Facilitar-se-á assim a gestão da liquidez comparativamente com os sistemas de compensação caracterizados pela imobilização da liquidez até ao momento da liquidação dos saldos no final no dia.



características



utilizadores



benefícios



fiabilidade



acesso

## 2 Redução do risco

TARGET constituirá a pedra fundamental para a gestão de risco dos sistemas de pagamentos. Proporcionará aos participantes a possibilidade de liquidar pagamentos em moeda banco central, com carácter definitivo, eliminando assim o risco de liquidação entre os participantes, que é inerente a outros mecanismos de pagamentos.

Para os participantes beneficiários, os pagamentos através do TARGET tornar-se-ão definitivos no momento em que forem creditados na sua conta junto do BCN. Isso significa que os participantes poderão endossar aos beneficiários finais, de imediato e sem riscos, os pagamentos por conta de clientes que receberam.

## 3 Funcionamento em tempo real

A rapidez de processamento dos pagamentos transnacionais através do TARGET permitirá facilitar e aperfeiçoar a gestão de tesouraria. Além disso, possibilitará aos participantes aumentar o volume de movimentação de fundos.

Nos pagamentos transnacionais através do TARGET o tempo médio que decorre entre o débito da conta do participante ordenante e o crédito da conta do participante beneficiário será, em circunstâncias normais, de um ou dois minutos, se não mesmo de apenas alguns segundos.

O rápido processamento dos fundos, os quais serão creditados na conta adequada com carácter definitivo, proporcionará benefícios directos aos participantes.

Com o TARGET, a gestão de tesouraria de empresas internacionais poderá permitir a obtenção de ganhos de eficiência substanciais. A realização de pagamentos em tempo real no TARGET permitirá reduzir o "float" e possibilitará a optimização da gestão de tesouraria em euros. As empresas clientes dos participantes poderão, portanto, demonstrar um interesse especial na realização dos seus pagamentos financeiros através do TARGET.

## 4 Horário de funcionamento adequado para todos

Com o objectivo de satisfazer as necessidades dos clientes e dos mercados financeiros em geral, o TARGET terá um horário de funcionamento alargado, comum a todos os países da UE. O sistema estará disponível desde as 07:00h até às 18:00h (hora de Frankfurt) com uma hora limite para os pagamentos por conta de clientes às 17:00h.

O longo período de funcionamento do TARGET contribuirá para uma redução significativa dos riscos de liquidações cambiais. O período de funcionamento do TARGET coincidirá, integralmente, com o sistema Fedwire

dos Estados Unidos e, parcialmente, com o Sistema de Pagamentos do Banco do Japão, durante as primeiras horas de funcionamento da manhã.

O TARGET apenas encerrará, para além de Sábados e Domingos, nos dois dias feriados comuns a todos os países da UE: o dia de Natal e o dia de Ano Novo. Os sistemas de LBTRs nacionais poderão encerrar em alguns feriados nacionais, caso as comunidades bancárias nacionais se manifestem nesse sentido. Prevê-se, porém, que apenas alguns sistemas de LBTR nacionais encerrem em feriados nacionais.



O BCE informará a comunidade financeira através da publicação de um calendário de funcionamento do TARGET. O calendário para 1999 será publicado, o mais tardar, em Setembro de 1998.

## 5 Possibilidade de acesso a praticamente todas as instituições de crédito da UE

O TARGET tornará possível o acesso a praticamente todas as instituições de crédito estabelecidas na UE e, portanto, a todos os detentores de conta junto destas instituições. Os Códigos de Identificação Bancária (BIC) dos participantes no TARGET constarão da lista BIC do TARGET. Com o TARGET deixará de haver necessidade de um contrato de prestação de serviços ou de troca de chaves SWIFT entre os participantes.

## 6 Transmissão integral de informação entre os participantes nas mensagens de pagamentos do TARGET

No TARGET, nenhuma informação relacionada com os pagamentos será extraviada. As instruções de pagamento, caso sejam transmitidas de acordo com os padrões estipulados, serão sempre enviadas na sua totalidade ao participante beneficiário.

Durante o período de transição, entre 1999 e 2002, os participantes poderão pretender especificar quer o montante em euros, para efeitos de liquidação, quer o montante original e a moeda de denominação, para efeitos de informação. A S.W.I.F.T. preparou um método estruturado que permite às instituições financeiras fornecer informação relacionada com o euro. O TARGET assegurará a respectiva transmissão.

## 7 Custo de um pagamento através do TARGET

O preço de uma transacção TARGET (excluindo IVA) será baseado no número de transacções efectuadas pelo participante em cada um dos sistemas de LBTR, de acordo com a seguinte escala degressiva:

- € 1.75 por cada uma das primeiras 100 transacções do mês;
- € 1.00 por cada uma das subsequentes 900 transacções do mês;
- € 0.80 por cada uma das subsequentes transacções que excedam as 1,000 do mês.

O custo da transacção será cobrado unicamente pelo BCN emitente e será uniforme independentemente do destino ou do montante do pagamento. Cobrirá os custos operacionais e de processamento da transacção, com

excepção dos custos de comunicação entre o participante ordenante e o BCN emitente. Este poderá cobrar comissões adicionais sobre ordens de pagamento que não forem transmitidas electronicamente.

Não serão aplicadas taxas de adesão ou de utilização adicionais aos utilizadores do serviço TARGET.

O TARGET proporcionará uma redução de custos pelas seguintes razões:

- permitirá a reutilização imediata dos fundos recebidos;
- permitirá a reconciliação de contas numa base intradiária;
- permitirá uma reacção imediata, caso surja algum problema relacionado com a transferência de um pagamento;
- sempre que o TARGET for utilizado em exclusivo, não haverá necessidade de repartir a liquidez por vários sistemas de pagamentos ao longo do dia.

# Razões para confiar no TARGET



características



utilizadores



benefícios



fiabilidade



acesso

## TARGET será um sistema seguro e fiável

O TARGET foi desenvolvido por todos os bancos centrais nacionais da UE, a maioria dos quais tem uma longa e comprovada experiência na concepção e funcionamento dos sistemas de LBTR.

Os testes do TARGET foram já iniciados em Junho de 1997, com base numa estratégia modular de testes bem estruturada, que inclui um período de simulação de 6 meses. Os componentes do TARGET serão submetidos a centenas de horas de testes, que envolverão as instituições de crédito durante a segunda metade de 1998, cobrindo o conjunto de operações de um dia de funcionamento do TARGET, desde a abertura até ao fecho.

Cada BCN participante no TARGET dispõe de um sistema alternativo para assegurar que - com excepção de situações de força maior - a sua capacidade de processamento nunca ficará inoperante durante mais de uma hora num único dia útil.

A S.W.I.F.T. FIN foi seleccionada como entidade fornecedora do serviço de rede para o Sistema Interlinking. Foram já concluídos acordos com a S.W.I.F.T. a fim de obter o melhor apoio possível em termos de velocidade, capacidade, disponibilidade e segurança.

A política de segurança do TARGET baseia-se numa estratégia e numa metodologia acordadas e é implementada através de uma abordagem "ciclo de vida". A análise de risco do TARGET, como um todo, tem sido efectuada numa base regular, desde o início de 1997.

## O TARGET será um sistema de grande capacidade

O sistema TARGET terá um período de funcionamento de 11 horas por dia. Isto oferecerá uma larga margem de manobra para o processamento de pagamentos transnacionais. Os participantes poderão introduzir os seus pagamentos ao longo do dia e assim escaloná-los de acordo com as suas necessidades de negócio.

Graças à sua velocidade de processamento o TARGET será capaz de absorver um volume de pagamentos considerável.

Testes de volume parciais foram efectuados pelos sistemas de LBTR nacionais durante a primeira metade de 1998, enquanto que os testes de simulação previstos para a segunda metade do ano incluirão testes de carga totais. Além disso, o TARGET foi projectado com a flexibilidade necessária para acomodar um acréscimo inesperado nos volumes de processamento.

## O TARGET estará pronto em 4 de Janeiro de 1999

Os especialistas em sistemas de pagamentos de todos os BCN da UE e do IME vêm trabalhando no TARGET desde 1995. Logo de início, foi definido um calendário pormenorizado para o projecto TARGET, tendo as diversas fases sido realizadas numa base gradual e no tempo previsto.

Foi programada uma fase de testes e de simulação de 18 meses que teve já o seu início em Junho de 1997, um pouco antes da data prevista. Os progressos realizados nos desenvolvimentos, implantação e teste de todos os componentes do TARGET são continuamente acompanhados, por forma a assegurar a conclusão oportuna e com êxito do projecto TARGET.

O TARGET entrará em funcionamento no primeiro dia útil da União Monetária: 4 de Janeiro de 1999.

O TARGET está a ser desenvolvido e cuidadosamente testado com o objectivo de fornecer um serviço seguro e eficiente. O TARGET é um sistema de elevada capacidade com um alargado horário de funcionamento e um rápido processamento.

# Como ter acesso ao TARGET?



características



utilizadores



benefícios



fiabilidade



acesso

## Acesso a um sistema de LBTR nacional significa acesso ao TARGET

O acesso ao respectivo sistema de LBTR nacional em euros será suficiente para permitir aos participantes a realização de pagamentos transnacionais através do TARGET. Não será necessária qualquer outra ligação adicional.

O TARGET permitirá aos participantes utilizar o seu sistema actual para integrar o processamento de pagamentos transnacionais e nacionais. Informação pormenorizada sobre o acesso aos sistemas de LBTR nacionais poderá ser obtida junto dos respectivos BCNs.

## Pontos de acesso múltiplos

Prevê-se que a maioria das instituições de crédito venha a participar no sistema de LBTR em euros do seu próprio país. As instituições de crédito que dispõem de uma rede alargada de filiais ou sucursais em toda a Europa poderão optar por participar em vários sistemas de LBTR em euros, junto dos quais poderão obter crédito intradiário dos seus respectivos BCN.

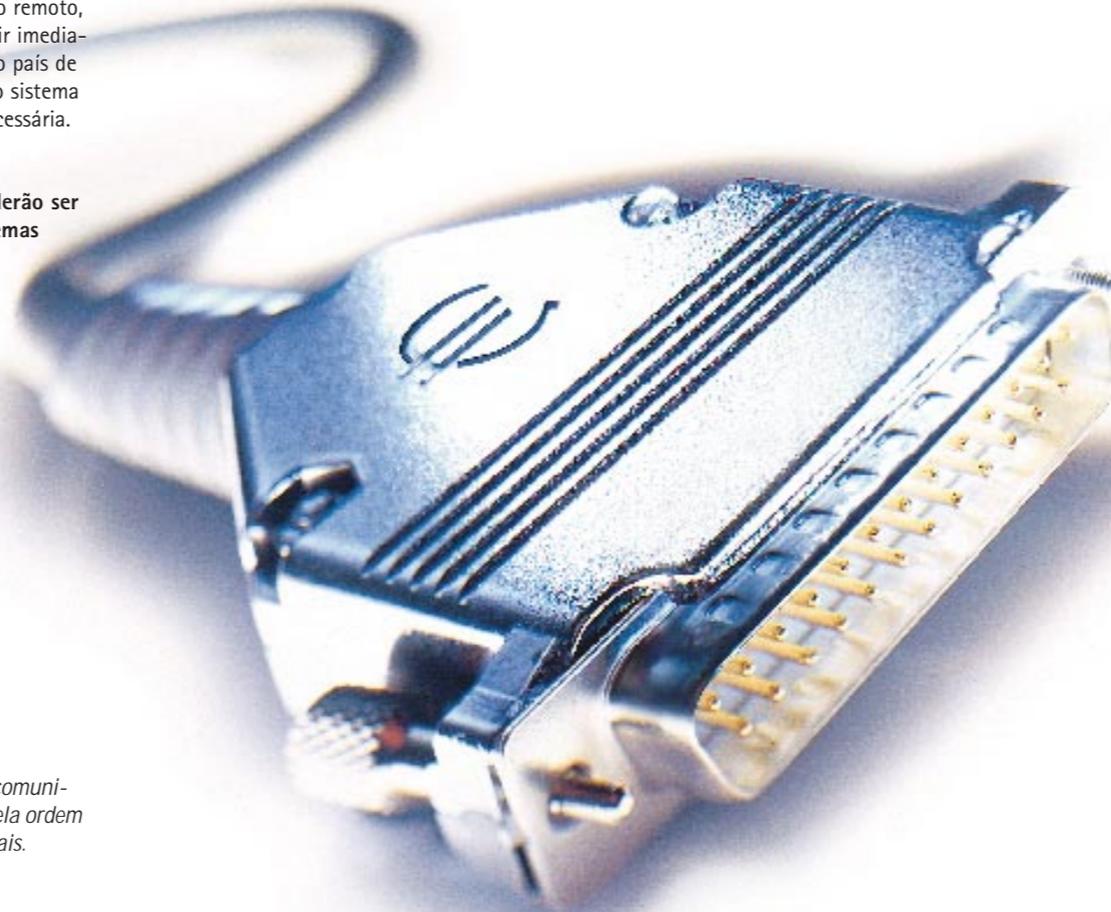
Uma vez que o acesso remoto também será permitido, dependendo das necessidades de negócio dos participantes individuais, estes poderão candidatar-se ao acesso a um ou mais dos quinze sistemas de LBTR em euros, independentemente da sua localização.

Sendo pouco provável que venha a ser concedido crédito intradiário aos participantes numa base de acesso remoto, será todavia possível transferir imediatamente a liquidez do BCN do país de origem do participante para o sistema de LBTR onde a liquidez é necessária.

## Os pagamentos TARGET poderão ser efectuados através dos sistemas de LBTR seguintes:

Bélgica: ELLIPS  
Dinamarca: DEBES  
Alemanha: ELS  
Grécia: HERMES euro  
Espanha: SLBE  
França: TBF  
Irlanda: IRIS  
Itália: BI-REL  
Luxemburgo: LIPS-Gross  
Holanda: TOP  
Áustria: ARTIS  
Portugal: SPGT  
Finlândia: BoF-RTGS  
Suécia: ERIX  
Reino Unido: CHAPS euro  
Banco Central Europeu: EPM

*De acordo com a prática comunitária, os países são listados pela ordem alfabética das linguas nacionais.*



## Onde obter mais informações sobre o TARGET

Os documentos que se seguem podem ser obtidos através da Internet, no Web site do BCE: <http://www.ecb.int>  
Em alternativa, cópias em papel poderão ser solicitadas a qualquer BCN ou ao BCE, para a seguinte morada:

Banco Central Europeu  
Press Office  
Keiserstrasse 29  
60311 Frankfurt am Main  
Fax: +49 69 1344 7404

- "The EMI's intentions with regard to cross-border payments in Stage Three", November 1994.
- "Annual Report 1994", April 1995.
- "The TARGET system (Trans-European Automated Real-time Gross settlement Express Transfer system; a payment arrangement for Stage Three of EMU)", May 1995.
- "Annual Report 1995", April 1996.
- "First progress report on the TARGET project", August 1996.
- "Technical annexes to the first progress report on the TARGET project", August 1996.

- "The single monetary policy in Stage Three – Specification of the operational framework", January 1997.
- "Annual Report 1996", April 1997.
- "End-of-day procedures in TARGET", September 1997.
- "Second progress report on the TARGET project", September 1997.
- "Technical annexes to the second progress report on the TARGET project", September 1997.
- "The single monetary policy in Stage Three: General documentation on ESCB monetary policy instruments and procedures", September 1997.
- "The TARGET service level", July 1998.

Algumas das publicações acima referenciadas estão disponíveis em outras línguas da UE. Mais informações estão disponíveis na Hotline-mailbox, em:  
[target.hotline@ecb.int](mailto:target.hotline@ecb.int)



BANCO CENTRAL EUROPEU